

vo na origem (RO) e rendimento da carcaça em relação ao peso vivo no frigorífico (RF). Foi realizada a análise da variância e quando houve diferença significativa as médias foram contrastadas pelo teste de Tukey ($P < 0,01$). Os resultados obtidos para PVO foram: CD = 20,697 kg^a, OV = 37,834 kg^b e CP = 45,375 kg^c; para PVF: CD = 19,412 kg^a, OV = 35,022 kg^b e CP = 42,038 kg^c; para PCF: CD = 7,808 kg^a, OV = 14,344 kg^b e CP = 18,750 kg^c; para RO : CD = 37,70%^a, OV = 37,86%^a e CP = 41,19%^b; para RF: CD = 40,15%^a, OV = 40,84%^a e CP = 44,33%^b. Pelos resultados obtidos, conclui-se que em relação às diferenças existentes em peso vivo as ovelhas apresentaram menores pesos que os capões em função do desgaste das gestações e lactações. As ovelhas e os cordeiros apresentam maiores percentuais de outros componentes do peso vivo, que não o de carcaça, que os capões.

¹Professores da UFPEL, pesquisadores Convênio EMBRAPA - UFPEL; ²Aluno do Curso de Pós-Graduação em Produção Animal, FAEM, UFPEL.

265 COMPARAÇÃO ENTRE AS RAÇAS DE OVINOS SANTA INÊS, MORADA NOVA E SOMALIS NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE ALEITAMENTO

AURINO A. SIMPLÍCIO¹; FRANCISCO DE A.M. LIMA¹; GERARDO S. RIERA²; ELSIO A.P. DE FIGUEIREDO

Os resultados do trabalho referem-se a 60 cordeiros da raça Santa Inês, 83 da Morada Nova e 82 da Somalis, provenientes de 50; 53; 58 matrizes Santa Inês, Morada Nova e Somalis, respectivamente. Os animais foram criados na Estação Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral-CE, no período de 1979 a 1981. Os parâmetros analisados apresentaram os seguintes resultados: A fertilidade ao parto foi de 81,96%; 92,98% e 84,05% para as raças Santa Inês, Morada Nova e Somalis, respectivamente, não havendo diferença significativa ($P > 0,05$). A diferença do período de gestação foi significativo ($P < 0,01$) entre as raças Santa Inês ($151,12 \pm 0,26$ dias) e

Somalis (148,77 \pm 0,23 dias) e Morada Nova (150,58 \pm 0,26 dias) e Somalis. Entretanto não houve diferença significativa entre as raças Santa Inês e Morada Nova ($P > 0,05$). O peso ao nascer foi de 1,63 \pm 0,06; 2,21 \pm 0,05 e 2,03 \pm 0,04 kg para as raças Santa Inês, Morada Nova e Somalis respectivamente, havendo diferença estatística ($P < 0,01$) entre as raças estudadas, isto levando em consideração apenas partos simples e duplos. Entretanto, não se observou diferença significativa ($P > 0,05$) quando foram considerados partos simples, duplos e triplos, entre as raças Morada Nova e Somalis. O peso à desmama foi de 20,00 \pm 0,50; 16,41 \pm 0,33 e 14,56 \pm 0,33 kg para as raças Santa Inês, Morada Nova e Somalis, respectivamente, havendo diferença estatística entre as raças estudadas ($P < 0,01$).

266 EFEITO DA GONADOTROFINA SÉRICA (PMSG) SOBRE A POPULAÇÃO DE FOLÍCULOS DE GRAAF EM OVELHAS

MARCOS ANTONIO MONKS VENTROMILA¹

O aumento do nível plasmático de FSH, durante o estro, implica na formação do folículo antral e é visto também como responsável pela ativação do crescimento de novos folículos no ciclo, em benefício do aumento da população no próximo ciclo. Os mesmos efeitos têm sido observados quando PMSG é aplicado como estimulador do crescimento folicular. Quatorze ovelhas foram ovariectomizadas durante dois ciclos consecutivos. Sete foram ovariectomizadas no quarto dia do primeiro ciclo e as sete restantes no mesmo dia, do ciclo seguinte. Os dois grupos foram tratados no primeiro dia do primeiro ciclo com PMSG (1.000 U.I.). Um terceiro grupo de três ovelhas foram ovariectomizadas nas mesmas datas, sem receber tratamento. Os ovários foram fixados em solução de Bouin, seccionados a 5 μ m e corados com Hematoxilina-Eosina. A população folicular foi estimada sobre os folículos de GRAAF com dimensão ≥ 1.00 mm. Os resultados mostraram que após o tratamento com PMSG a população de folículos apresentou nítidas mudanças em suas proporções. O núme-